

ANÁLISE ACERCA DO ADJETIVO NA PEÇA “DE UMA NOITE DE FESTA”, DE JOAQUIM CARDOZO

Fernanda Luis Nunes de Mattos (UERJ)

mattinhos.f5@gmail.com

Éverton Barbosa Correia (UERJ)

evertonbcorreia@gmail.com

Como abordagem da produção dramaturgica de Joaquim Cardozo, a peça “De uma noite de festa” – publicada pela primeira vez em 1971 pela Editora Agir – será recortada no universo de seis obras teatrais assinadas pelo escritor. A peça selecionada pode ser submetida a uma subdivisão de três peças que abordam a expressão popular do bumba-meu-boi na produção autoral, que dispõe de um enredo aberto, fundindo tradição popular a elementos da modernidade, tanto por ter sido escrito em versos como por ter traços expressivos do autor. A finalidade do presente trabalho passa pela apreciação do adjetivo como componente diferencial da peça em questão, sob o cotejo do artigo “Dicção individual e intervenção pública em ‘Três sonetos positivos’, de Joaquim Cardozo”, publicado na revista Letras Hoje, em 2018, por Éverton Barbosa Correia, que aborda a utilização do adjetivo na produção poética de Cardozo. Por conseguinte, tal apreensão pode ser estendida àquela sua peça de teatro. À medida que for feita a análise do uso do adjetivo pelo autor, especula-se como o léxico contribui para a compreensão do objeto literário em particular. Isto posto, por se tratar de um texto teatral, interessa destacar como o adjetivo se constitui como uma ferramenta expressional, uma vez que influencia diretamente a percepção do leitor e também do espectador.

Palavras-chave:

Adjetivo. Teatro. Joaquim Cardozo.